



ENEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Cristiano Silva da Rocha Diógenes¹
Francisca Valfisia da Silva²

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma experiência didática vivenciada na disciplina de Geografia, durante o período de afastamento das aulas presenciais. O trabalho considera que as aulas presenciais não podem ser substituídas por uma modalidade de educação à distância, no entanto, considera necessário fornecer aos estudantes, principalmente os alunos de 3º ano, meios de preparação para os exames seletivos (principalmente o ENEM). Além disso, considerando que o processo de ensino-aprendizagem está ligado aos aspectos socioemocionais e afetivos da aprendizagem, é necessário também alimentar esses vínculos durante o período da quarentena. Sendo assim, essa experiência propõe uma estratégia baseada em sequências didáticas de temáticas (de Geografia) que são cobradas no ENEM. A Sequência didática é composta por diferentes etapas e utiliza diferentes recursos tecnológicos para, de forma acessível, tentar abranger todos os alunos.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia. Sequência Didática. TICs na Educação.

Introdução

O presente trabalho visa apresentar a experiência vivenciada, durante o período de quarentena, no ensino de geografia nas turmas de terceira série da Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães no município de Tabuleiro do Norte – CE.

Os alunos que estão terminando o ensino médio apresentam uma expectativa muito grande em relação ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), processos seletivos e angústias com o

1 Professor de Geografia e Letras da Educação Básica do Estado do Ceará, Especialista em Ensino, Mestre e Doutor em Geografia.

2 Professora de Geografia da Educação Básica do Estado do Ceará, Especialista em Gestão Pedagógica da Escola Básica.

SEMINÁRIO DoCEntes

futuro. Nesse período, de afastamento das atividades escolares presenciais, muitos alunos começaram a ficar preocupados com a relação entre os conteúdos e a necessidade de sair-se bem nas provas seletivas (seja ENEM, seja vestibular). Assim sendo, surgiu a necessidade de adaptar as práticas escolares de sala de aula presencial para uma metodologia de ensino virtual.

Entendo que a aula presencial não pode ser substituída por encontros virtuais, mas compreendo também que a epidemia e a necessária quarentena acabam por nos demandar alternativas criativas. Por isso, o objetivo da atividade é transmitir os conteúdos necessários a realização dos processos seletivos de modo virtual sem, no entanto, transformar as aulas em “aulas de cursinhos preparatórios”.

Metodologia

Para alcançar esse objetivo, a metodologia encontrada foi a realização de uma sequência didática para cada conteúdo (que foi decidido coletivamente) além de lançar mão das tecnologias disponíveis e mais acessíveis aos alunos e fazer um levantamento dos conteúdos que mais foram cobrados nas provas do ENEM nos últimos anos. Assim seguimos os seguintes passos:

Inicialmente, Por meio de votação no WhatsApp os alunos elegeram a ordem dos temas a serem trabalhados. O tema mais votado primeiro e assim sucessivamente até conseguirmos trabalhar todos os temas selecionados.

Após foi realizada uma seleção de materiais (apostilas, textos, artigos científicos,) tanto sobre o assunto como de conceitos e temas específicos, salvá-los em PDF para disponibilização aos alunos. Na sequência, fiz uma seleção, no Youtube, de videoaulas curtas (estilo revisão) de conceitos específicos trabalhados naquele tema. Por exemplo: Para temática “Intervenções antrópicas no meio ambiente”, foram selecionados vídeos sobre: laterização, ilhas de calor, chuva ácida, assoreamento, lixiviação, arenização, desertificação, etc. Nessa seleção foram incluídos vídeos com saídas de campo e/ou demonstrações práticas dos problemas representados. A maioria dos vídeos selecionados não tem mais do que 3 minutos, já que vídeos muito longos não auxiliam na concentração.

Na continuação, criei uma atividade do GOOGLE FORMS com 10 questões sobre o tema selecionado, buscando selecionar questões contextualizadas mais similares as utilizadas no ENEM. Importante destacar que, conforme combinado com os alunos, a nota derivada dessa atividade não está relacionada a quantidade de acerto e sim com a participação de todas as etapas (acessar os vídeos,

SEMINÁRIO DoCEntes

ler o material, responder o formulário, debater no grupo de WhatsApp, etc.). O motivo de não vincular a nota do formulário a nota da atividade foi coibir as pescas e permitir ao estudante um processo de aprendizagem que fornecesse um instrumento de autoavaliação prático e real;

Depois da preparação de todo o material, foi criada uma atividade no Google Sala de Aula. Durante a realização da etapa dos vídeos e formulários, que durou uma semana, utilizamos o WhatsApp como fonte de debates e dúvidas. A atividade continha as instruções descritas no Quadro 1.

Quadro 1 – Instruções Para Atividade

Essa atividade está dividida em 3 etapas:	
Etapa 1(opcional):	Nessa etapa você pode revisar o conteúdo, por meio do material de estudo disponibilizado, de vídeos explicativos e videoaulas. Todo esse material está em anexo ou com links para o Youtube. Importante ressaltar que você só precisa revisar o que sentir necessário.
Etapa 2 (obrigatória):	Nessa etapa você responderá o "Simulado de Geografia nº 1". Temas desse simulado: Meio Ambiente (Hidrografia); Poluição; Intervenção Antrópica no Meio Ambiente. Observação: Não pesque. Não precisa. A nota não será dada pelo nº de acertos, mas pela participação.
Etapa 3 (opcional):	Após o prazo para realização da atividade, faremos a correção das questões (vídeo) que forem as mais votadas (será realizada uma votação no Classroom em outro tópico).
<p>Todas as dúvidas, podem ser discutidas no WhatsApp. Lembrando apenas que, como corrigiremos algumas questões, a resposta poderá vir um pouco depois.</p> <p>#FocoENEM #AprovageoENEM #Justosmesmoadistancia #ENEM2020”</p>	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a turma encerrar a atividade do formulário (período disponibilizado foi de uma semana) fiz a correção das mesmas e disponibilizei as notas para cada aluno (de forma individual) e os gráficos



SEMINÁRIO DoCEntes

de erros e acertos das turmas para cada questão. Depois disso foram disponibilizadas videoaulas gravadas pelo professor e cada aluno acessou as aulas das questões que achou mais necessário se aprofundar.

Por fim, depois da disponibilização das vídeo aulas, durante o período de uma semana, foi feita uma enquete com os estudantes, no ambiente virtual, com perguntas voltadas para a autoavaliação, para que a atividade pudesse ser avaliada pelo professor.

Resultados e discussão

A atividade permitiu aos estudantes perceber o seu aprendizado com a atividade: A maioria dos alunos respondeu que assistiram os vídeos e as correções e que tinham compreendido o conteúdo (20%) ou aprendido bastante sobre o conteúdo (60%). Alguns (20%) ainda apontaram que precisariam estudar um pouco mais.

Além disso, a atividade permitiu, por meio dos gráficos, que o professor identificasse as principais dúvidas, nas questões que foram erradas mais vezes, inclusive identificando os itens que poderiam causar tais confusões. A análise desses gráficos foi feita antes da gravação das videoaulas o que possibilitou preparar aulas mais pontuais, corrigindo as questões de forma mais objetiva e revisando o que realmente precisava ser revisado.

A culminância da etapa da sequência didática se dá no WhatsApp onde, com dia e horário marcado, conversamos sobre a etapa, identificando algum problema, temas transversais que poderiam estar relacionados, outros vídeos que poderiam ajudar quem ainda estiver com dúvidas. Por fim, é combinado o início da próxima etapa.

Ao adotar essa metodologia verifiquei um maior interesse por parte dos alunos, uma participação quase que total (mais de 90% dos alunos responderam os formulários) inclusive nas discussões pelo WhatsApp. Também ressalto a experiência positiva por ter escolhido não pontuar as atividades por meio da nota obtida no formulário e sim pela participação. Essa escolha metodológica fez com que as “pescas” diminuíssem muito e isso tanto permitiu ao estudante ter uma melhor autoavaliação do seu próprio aprendizado como ao professor ter uma visão mais geral das virtudes e deficiências da turma em relação ao conteúdo.



SEMINÁRIO DoCEntes

Considerações finais

Por fim, gostaria de destacar que nesse período de distanciamento das atividades, muitas vezes, a relação professor-aluno pode ser esfriada. A distância, os vínculos afetivos, tão importantes para o processo ensino-aprendizagem podem ser prejudicados, por isso as discussões por meio do WhatsApp têm se mostrado muito importantes. Não é possível reproduzir as relações interpessoais a distância da mesma forma que durante as aulas presenciais. Mas é necessário, ao menos, manter os vínculos já criados durante os anos de convivência escolar.

Referências

KAERCHER, Nestor André. **Se a geografia é um pastel de vento o gato comeu a geografia crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

RABELO, K.S.P; BORBA, O.F. **O estado da arte da pesquisa sobre Metodologias ativas no Ensino de Geografia**: As contribuições para uma Ressignificação do Ensino. Anais do 14º ENPEG- Encontro Nacional de Práticas de Ensino em Geografia: Políticas, trajetórias e linguagens. UNICAMP, Campinas. 2019. Disponível em: <
<https://ocs.ige.unicamp.br/ojs/anais14enpeg/article/download/3118/2981/>>. Acesso em: 05/06/2020.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.s). **Geografia**: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SOARES, M. L. de A. Reinventando o ensino da Geografia. In: PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 331-341.